

Discussão sobre uma sequência didática (fase muito inicial)

Maria Encarnação Silva

O que é

- É uma sequência prototípica para compreender, fundamentalmente, como funcionam "as peças" (segmentos linguísticos da nossa língua).
- Deve ser realizada na fase mais inicial da aprendizagem, inclusivamente no momento mais inicial da iniciação formal da aprendizagem da leitura e da escrita. Pode servir para a apresentação de um som vocálico ou de um som consonântico.

Atividades sugeridas

Criar um contexto significativo
para desencadear aprendizagens
Compreender um texto ouvido

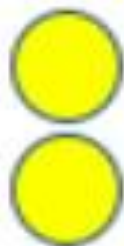
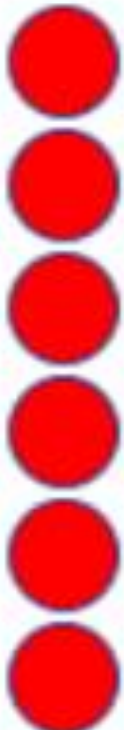
Compreensão do oral: Ouvir ler uma história - *O Grufalão*, sem acesso às imagens

- Pré-escuta:
 - Antecipação de conteúdos: O que será e como será o Grufalão
 - Articulação com a matemática (registo em tabela e realização de pictograma)
 - Expressão plástica (desenho): como imaginam que será o grufalão
- Escuta 1 - escuta global:
 - Objetivo de escuta: vamos ouvir a história do Grufalão para descobrir se o Grufalão será ou não parecido com o que imaginaram e desenharam.
 - Leitura da história feita pelo professor
 - Discussão sobre as hipóteses que colocaram sobre o Grufalão e sobre se o desenho que fizeram será ou não parecido com no Grufalão

ESCUITA GLOBAL (escuta 1)

Antes de ouvir: antecipar sentidos e conteúdos

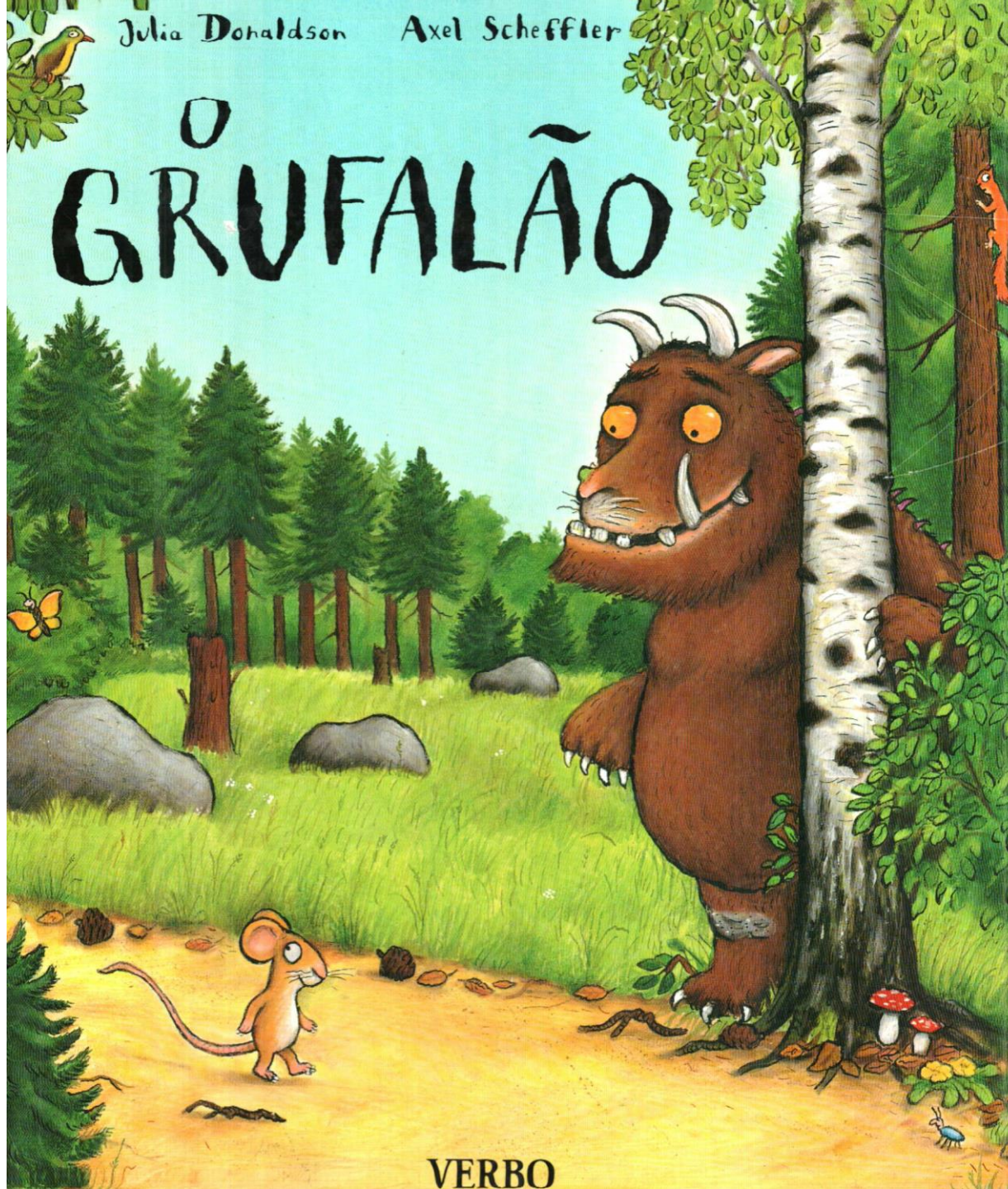
- Vamos ouvir uma história que se chama Grufalão.
 - O que será um Grufalão?
 - Como será um Grufalão?
 - Alguém conhece um Grufalão?
 - Será que vive só nas histórias ou existe mesmo?



Tratamento de dados.

Julia Donaldson Axel Scheffler

O GRUFALÃO



VERBO

Compreensão do oral: Ouvir ler uma história - *O Grufalão*, sem acesso às imagens

- Escuta 2 - escuta seletiva:
 - Objetivo de escuta: Vamos ouvir ler a história do Grufalão para recolher informação para fazer o retrato do Grufalão tal como ele é, com apoio de uma tabela com imagens onde terão de assinalar as características do Grufalão entre outras que não se aplicam ao Grufalão
 - Leitura da história
 - Avaliação do objetivo de escuta, verificando se os alunos assinalaram corretamente as características do Grufalão
 - Desenhar o Grufalão com apoio dos dados da tabela e colocá-lo na coluna B
 - Exposição dos desenhos (o de antes e depois)
 - Observação das imagens do livro
 - Discussão e conclusões sobre qual o desenho que se aproxima mais da personagem da história e porquê

Imagens de partes do Grufalão	Descrição	Sim	Não
	Tem umas patas nodosas		
	Tem grandes asas		
	Tem os dedos revirados		
	Tem uma borbulha venenosa na ponta do nariz		
	Tem umas presas terríveis		
	Tem uma longa cauda sarapintada.		

Imagens de partes do Grufalão	Descrição	Sim	Não
	Tem uns dentes terríveis numa boca terrível		
	Tem olhos cor de laranja		
	Tem umas garras terríveis		
	Tem um longo bico		
	Tem a língua preta		
	Tem espinhos nas costas		

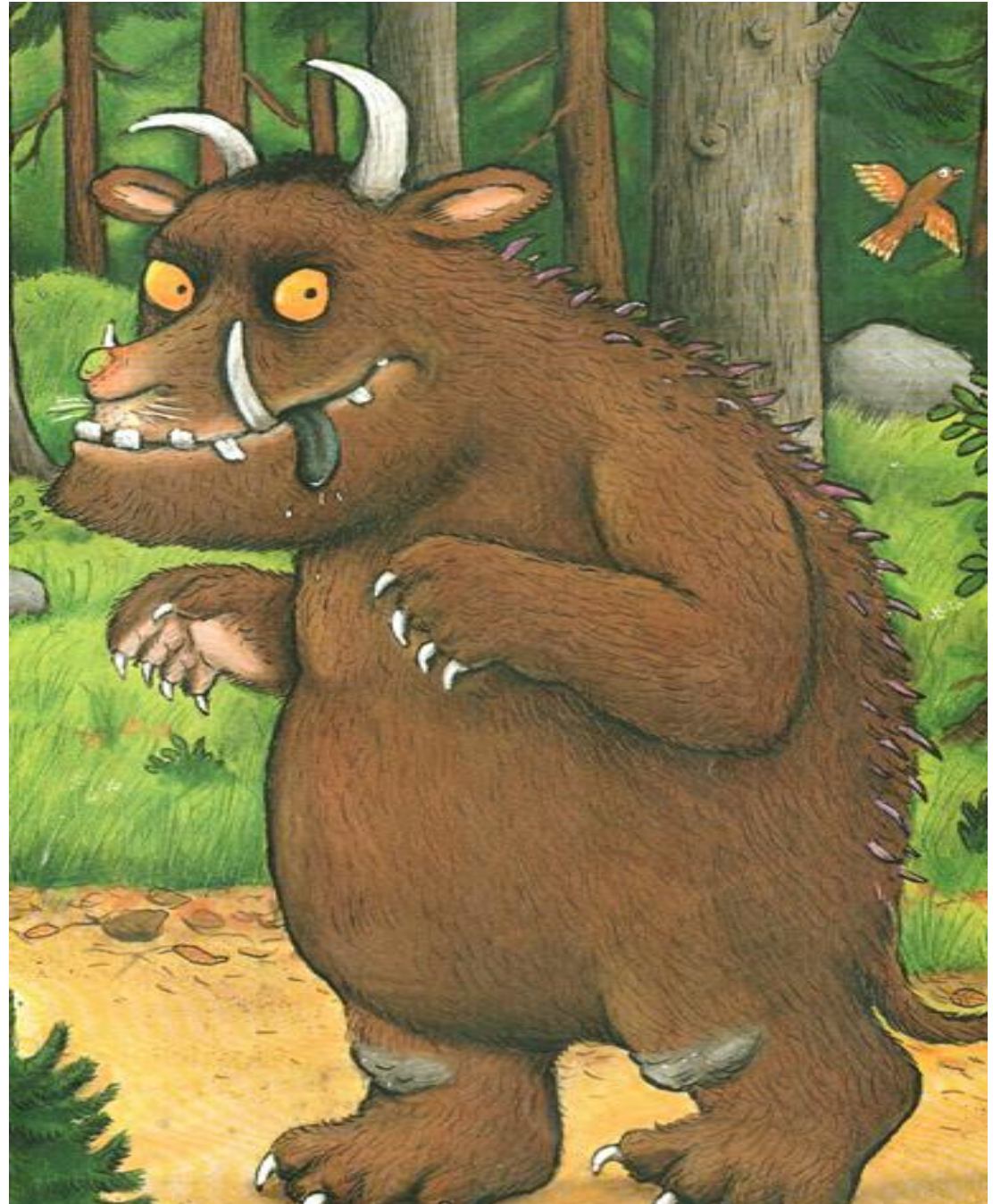
Alargar o capital lexical
(oral e visual)

Alargamento do capital lexical

- Observação de uma imagem do Grufalão
- Nomeação oral de algumas partes do corpo do Grufalão
- Observação dos nomes em articulação com as respectivas imagens (tabela)
- Atividades de identificação dessas palavras
- Estabelecimento da correspondência entre as palavras e as partes do Grufalão, ligando as palavras à parte correspondente do Grufalão com apoio da tabela atrás referida.

Observar bem o grufalão da história.
Nomear diferentes partes
do corpo do grufalão.

Treinar a leitura de palavras
através da via direta, recorrendo
à presença de um modelo
apoiado por imagens.



Jogo da fotografia

- Observar cada palavra à vez.
- Escrevê-la sem recurso ao modelo

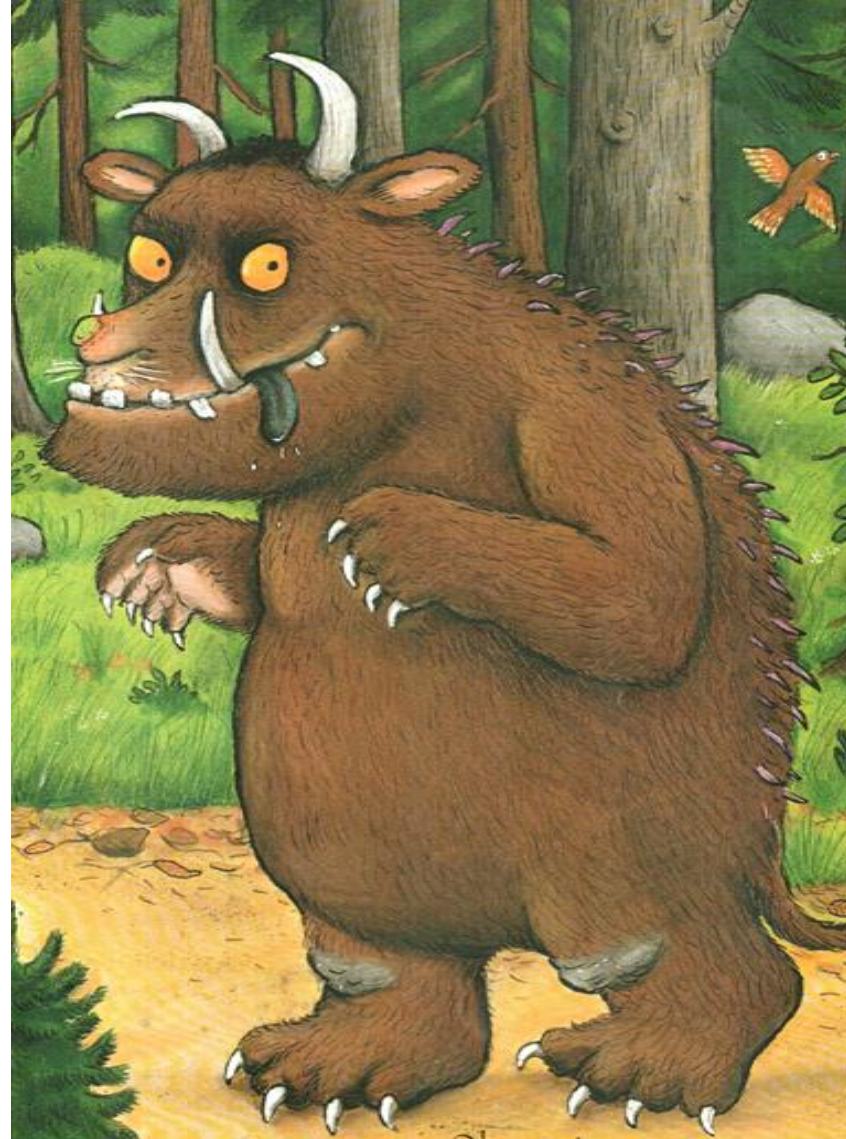
borbulha 	língua 
dentes 	olhos 
picos 	garras 

Ligar as legendas às partes correspondentes com o apoio das palavras da tabela

borbulha

dentes

garras



olhos

língua

picos

Aprender a olhar para a
Língua como objeto de
análise

Rotina: Hora das descobertas

- Apresentação, em cartaz, de um curto texto síntese da história (texto de referência, doravante TR). O texto deve ser curto e as frases do mesmo também (3 a 5 frases curtas) e ter repetições. Se se usar outro contexto para dar significado, o texto será sobre esse contexto.
- O texto é apresentado em cartaz com as frases separadas por linhas.
- Leitura do texto feita pelo professor (por se tratar de um momento inicial da aprendizagem). Observação do texto e pedir para fazer descobertas, mais ou menos orientadas de acordo com as potencialidades do grupo:
 - Identificação de palavras iguais
 - Quantas vezes aparece a palavra x (escrevendo-a no quadro ou apresentando-a em cartão)
 - Identificação de bocadinhos iguais com maior ou menor apoio do professor

O ratinho vai pela floresta fora.

O ratinho viu a raposa, a cobra e a coruja.

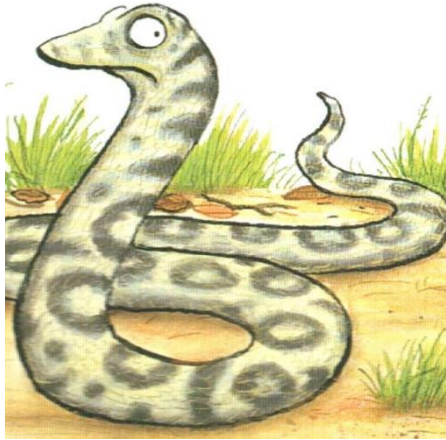
O ratinho é muito espertinho.

A raposa, a cobra e a coruja queriam comer o ratinho.

O ratinho teve a ideia de falar no **GRUFALÃO**.

O ratinho assustou todos.

Apresentar, à vez, uma imagem com a respetiva legenda e pedir para encontrar palavras iguais no texto.



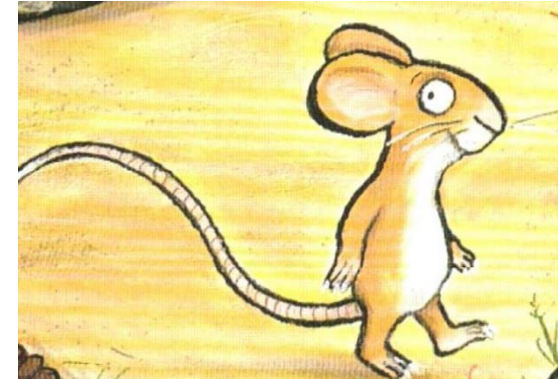
cobra



mocho



raposa



ratinho

Compreender que a língua é formada por segmentos diferentes que se podem segmentar e reconstituir: *um percurso descendente e ascendente*

Do texto à frase

- Releitura expressiva feita pelo professor do TR
- Releitura de forma pausada e apontando palavra a palavra
- Explicitação: Temos um texto. Apontar para o todo que é o texto, mostrando onde começa e onde acaba.
- Este texto é formado por frases. Assinalar as frases uma a uma, mostrando onde começam e onde acabam, explicitar que as frases começam com uma letra maiúscula e acabam com um sinal que não é uma letra, no caso ponto final
- Em grande grupo:
 - Leitura com os alunos a acompanhar
 - Leitura de formas diversificadas (robô, pilhas gastas, com voz forte, baixinho...)
 - Realização de atividades de localização e identificação de frases
 - Conclusão: um texto é constituído por frases
- Distribuição do texto a todos os alunos em modelo igual ao do cartaz

O ratinho vai pela floresta fora.

O ratinho viu a raposa, a cobra e a coruja.

O ratinho é muito espertinho.

A raposa, a cobra e a coruja queriam comer o ratinho.

O ratinho teve a ideia de falar no **GRUFALÃO**.

O ratinho assustou todos.

Do texto à frase

- Responder à questão: O que acham que foi distribuído?
- Orientar os alunos no sentido de concluir que é o texto sobre o Grufalão, dividido em frases, que estiveram a ler.
- Segmentação/recorte, individualmente, do texto em frases
- Em trabalho individual, orientado pelo professor, realização de atividades de manipulação das frases, implicando identificação das frases sempre com o apoio do TR que continua acessível
- Ordenação das frases de forma aleatória. Comparação com o TR e orientar a conclusão de que se mudarmos a ordem das frases, o texto fica diferente.

Do texto à frase

- Ordenação do texto de acordo com o TR. Pedir para baralhar as frases, ordenar, colar, copiar (se possível), ilustração
- Discussão sobre o que estiveram a fazer e tirar conclusões:
 - Os textos são formados por frases organizadas de acordo com uma determinada ordem
 - Os textos podem-se dividir em frases
 - As frases começam com letra maiúscula e terminam num sinal de pontuação
 - Se voltarmos a colocar as frases pela mesma ordem voltamos a ter um texto igual
 - Se alterarmos a ordem das frases o texto fica diferente
 - O cartaz com o TR é ilustrado por um aluno e fica disponível

Da frase à palavra

- O professor seleciona uma frase do TR. A frase deve ser curta, Apresenta-a aos alunos, em tira, e pergunta:
 - O que temos aqui? Orienta os alunos no sentido de concluírem que é uma das frases do TR (o TR está disponível). Leitura da frase pelos alunos ou pelo pelo professor. Localização da frase no TR.
 - Realização de atividades:
 - Quantas palavras tem a frase? Como fazemos para saber quantas palavras tem a frase?
 - identificação, omissão, adição, substituição ...(Exemplos: Onde está a palavra x? Qual é a primeira palavra? Qual é a palavra antes de? Qual é a palavra depois de? Identificação de uma palavra grande, uma palavra pequena e justificação, qual é a palavra maior, qual é a mais pequena? Onde poderíamos acrescentar a palavra x Que palavra poderíamos acrescentar no X, se trocasse a palavra x pela palavra x como ficava?)

Segmentar uma frase em palavras

Reconstruir uma frase a partir de palavras dadas

o	ratinho	é	muito	espertinho.
----------	----------------	----------	--------------	--------------------

Da frase à palavra

- Distribuição da frase aos alunos. Perguntar se conseguem ler a frase. A frase é lida por alunos ou pelo professor.
- Em trabalho individual:
 - Segmentação/ da frase. Realização de atividades de identificação (pedir para mostrar: a palavra x , uma palavra pequena, a palavra maior... A primeira, a última...)
 - Ordenação das palavras de forma aleatória. Comparação com a frase modelo. Conclusão: se alterarmos a ordem das palavras a frase não fica igual.
 - Ordenação da frase de acordo com o modelo. Pedir para baralhar as palavras, ordenar de acordo com o modelo, colar, copiar e ilustrar.

Da frase à palavra

- Explicitação de conclusões:
 - Uma frase é formada por palavras organizadas numa determinada ordem
 - As frases podem-se dividir em palavras
 - As palavras estão separadas por espaços
 - Se voltarmos a colocar as palavras pela mesma ordem voltamos a ter uma frase igual
 - Se alterarmos a ordem das palavras na frase a frase fica diferente
 - Há palavras grandes, palavras pequenas. As palavras grandes têm mais pedacinhos do que as palavras pequenas
 - Afixar a frase ilustrada por um aluno

Da palavra à sílaba

- Seleção de uma palavra da frase de acordo com os objetivos (a palavra deve ter padrão silábico CV e à volta de 3 sílabas).
- Apresentação da palavra. Perguntar se sabem qual é a palavra. Orientar no sentido de concluir que é a palavra x da frase trabalhada anteriormente. Se os alunos não identificarem a palavra, o professor lê a palavra. Localização da palavra na frase já trabalhada.
- Segmentação oral da palavra em sílabas, pedindo para dizer a palavra devagarinho. Bater palmas, contar os pedacinhos. Associar os pedacinhos à designação sílaba. O professor separa as sílabas graficamente. Faz a associação entre o segmento oral e o correspondente segmento escrito.

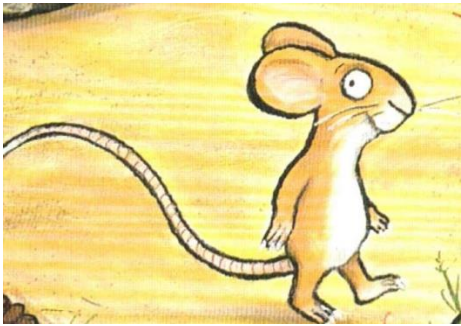
Sementar uma palavra em sílabas
Reconstruir a palavra a partir das sílabas dadas



ratinho

Quantos sons pequeninos ouvimos na sílaba **ra** ?

Da palavra à sílaba



ratinho

ra	ti	nho
-----------	-----------	------------

Da palavra à sílaba

- Realização de atividades de identificação silábica, substituição, omissão, adição.
- Distribuição da palavra aos alunos
- Em trabalho individual:
 - Segmentação da palavra em sílabas, primeiro só oralmente e depois recortando a palavra
 - Realização de atividades de identificação
 - Ordenação aleatória dos bocadinhos da palavra, comparação com a palavra modelo, conclusão de que alterar a ordem faz com que a palavra não fique igual
 - Ordenação de acordo com o modelo, colar e ilustrar
 - Colar num cartão a palavra ilustrada por um aluno e afixá-la

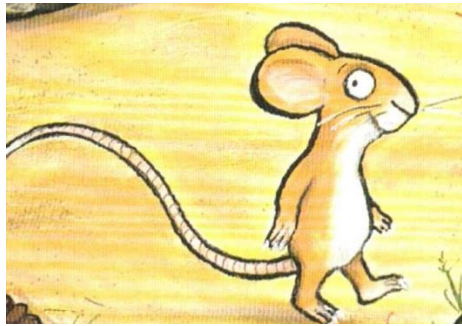
Da palavra à sílaba

- Explicitação de conclusões:
 - As palavras são formadas por sílabas organizadas numa determinada ordem
 - As palavras podem-se dividir em sílabas
 - Se juntarmos as sílabas pela mesma ordem voltamos a ter a palavra
- Realização de atividades de segmentação, reconstrução, substituição, adição e omissão de palavras em sílabas, recorrendo a outras palavras.

Da sílaba ao fonema, do fonema ao grafema

- Recuperar a palavra , mostrar o bocadinho correspondente à primeira sílaba.
- Identificar o bocadinho: Repetir oralmente devagarinho, observar, a representação escrita e levar os alunos a concluir que há bocadinhos ainda mais pequenos que as sílabas, sons muito pequeninos (fonemas) representados por letras. Identificar os fonemas e associá-los ao grafema correspondente (descoberta do princípio alfabético)

Da sílaba ao fonema



ratinho

ra
r a

Da sílaba ao fonema, do fonema ao grafema

- Recuperar a palavra, realização de atividades de consciência fonémica: segmentação, reconstituição, substituição e omissão
- Descoberta oral de palavras que tenham o mesmo som. Registro escrito feito pelo professor.
- Organização, caso se justifique dessas palavras (de acordo com a posição, ou de acordo com a representação gráfica correspondente).
- Estabelecer a correspondência entre o fonema e o grafema correspondente.

Do som à letra

- Mostrar a letra **r** e perguntar se alguém sabe o nome da letra.
Dizer o nome da letra.
- Mostrar palavras começadas pela letra **r**

Da sílaba ao fonema, do fonema ao grafema

- Observação da representação gráfica das diferentes formas de desenhar a letra correspondente ao fonema.
- Completar o cartão com a palavra ilustrada, ficando: imagem, palavra, letra inicial da palavra com as 4 formas.
- Observação da palavra escrita em letra cursiva e letra impressa. Discutir como se separam as letras no impresso e como se apresentam no cursivo.
- Explicitar que todas as letras têm um nome e um som e que nem sempre o nome e o som (forma como se lêem) são iguais. Explicitar o nome e o som da letra em estudo e concluir se são ou não iguais. Dar exemplos em que são diferentes, recorrendo, por exemplo a nomes de crianças da sala.
- Concluir que a mesma letra pode apresentar diferentes formas (impresso, cursivo, maiúscula, minúscula, tamanho grande, tamanho mais pequeno ...).
- Treinar a grafia, recorrendo a estratégias diversificadas: plásticas, cinestésicas, em diferentes suportes, com diferentes materiais (giz, lápis ...).
- Identificação da letra em diferentes contextos.



ratinho

r *r*

R *R*

Descobrir palavras que tenham o primeiro som da palavra **ratinho**

- Solicitar às crianças que digam palavras que contenham o primeiro som da palavra **ratinho**.
- Pedir-lhes que digam nomes de meninos ou meninas da sala que contenham esse som:
 - Rita, Ricardo, Renato Rui
- Pedir-lhes que digam outras palavras que contenham esse som
 - Rio, ramo, rua, rosa

Conclusão

- No início das palavras o som [R] representa-se com **r**
- Quando aparece no princípio de palavras que são nomes de pessoas o **r** é **R** maiúsculo

Da sílaba ao fonema, do fonema ao grafema

- Explicitar as conclusões:
 - As sílabas são formadas por sons ainda mais pequeninos, os fonemas
 - Os sons pequeninos são representados por letras
 - As letras das palavras têm uma ordem que tem de ser fixa, isto é, a mesma palavra escreve-se sempre com as mesmas letras pela mesma ordem
 - A mesma letra tem diferentes formas ((impresso, cursivo, maiúscula, minúscula, tamanho grande, tamanho mais pequeno)
 - Todas as letras têm um nome e um som que às vezes não são iguais. Há letras que podem representar mais do que um som, depois hão de aprender situações em que isso acontece.

Reconstruir segmentos progressivamente maiores

- **De acordo com o momento e o material linguístico já trabalhado, pode-se:**
 - 1. Realizar um quadro silábico, descobrir palavras, fazer frases a partir de algumas palavras só oralmente ou por escrito.**
 - 2. Recorrer às palavras da lista de palavras anteriormente realizada e construir, oralmente, frases com elas. Inventar uma pequena história em rodízio com essas palavras (oralmente).**

Observar o quadro silábico e formar palavras com os bocadinhos

Nota: numerar as células em interação com os alunos

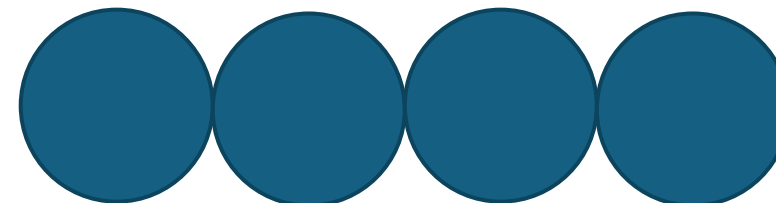
	a	e	i	o	u
r	ra	re	ri	ro	ru
p	pa	pe	pi	po	pu
t	ta	te	ti	to	tu
l	la	le	li	lo	lu
m	ma	me	mi	mo	mu

Segmentar, contar, fazer corresponder um símbolo a cada sílaba



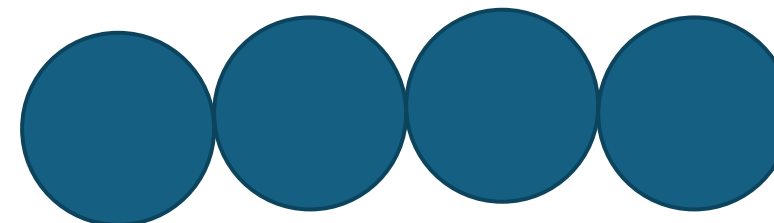
Raposa

3



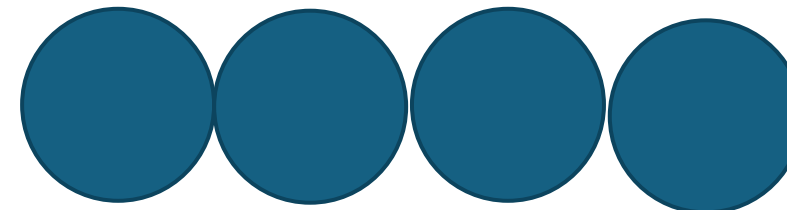
Rato

2



Serpente

3



Realizar atividades de consciência silábica e fonémica

- Escolher palavras e realizar atividades de desenvolvimento da consciência silábica e fonémica que envolvam:
 - Identificação
 - Segmentação
 - Reonstrução
 - Substituição
 - Omissão
 - Adição

Aprender a ler e a escrever:
um itinerário possível
delineado em passos largos

- Diagnóstico inicial (perfil de leitor à chegada à escola):
 - O que sabem sobre o universo da linguagem escrita
 - O nível de desenvolvimento da consciência fonológica
- Organizar o ambiente pedagógico com o envolvimento das crianças
- Fazer emergir a vontade querer aprender a ler
- Promover projeto de envolvimento da família
- Compreender a funcionalidade da linguagem escrita
- Compreender como funciona a língua, chegando à descoberta do princípio alfabético, (exemplo: a sequência apresentada ou atividades mais ou menos estruturadas)

- Sistematizar todas as correspondências fonema/grafema:
 - Definir critério para a ordem de apresentação dos diferentes fonemas
 - Criação de contextos significativos, diversificando-os.
 - Escolher criteriosamente o texto, considerando o som que se pretende trabalhar.
 - De forma mais ou menos lúdica, fazer a identificação do fonema a trabalhar.
 - Estabelecimento da correspondência fonema grafema.
 - Apresentação da letra (nome, som, forma). Treino gráfico.
 - Identificação em diferentes contextos.
 - Construção de listas de palavras, destacando a sílaba que contém o som em estudo, aparecendo a letra que representa o fonema numa cor diferente.
- Realizar bateria de atividades de consciência fonológica com particular incidência na consciência fonémica.
- Progressivamente, realizar também atividades de soletração.

- Realizar atividades de combinação dos fonemas trabalhados logo que possível
- Expor materiais de apoio

- Ter em conta que a leitura através da via direta também é uma forma de acesso à decifração, introduzindo algumas rotinas que contribuam para alargar o capital visual dos alunos: hora das descobertas, palavra do dia/semana, entre outras possíveis.